PEQUENO EXPEDIENTE

(ABERTURA DA SESSÃO)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Em nome de Deus e do povo do Estado de Mato Grosso, eu declaro aberta a presente sessão.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Convido o Deputado Dilmar Dal Bosco para ocupar a 2ª Secretaria e o Deputado Max Russi para ocupar a 1ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS MAX RUSSI E DILMAR DAL BOSCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Solicito ao Deputado Dilmar Dal Bosco que faça a leitura da Ata da última sessão.

O SR. 2º SECRETÁRIO (DILMAR DAL BOSCO) - Senhora Presidente Deputada Janaina, vou pedir permissão a Vossa Excelência e também ao 1º Secretário, aos demais colegas Deputados, teve uma sessão solene agora, eu só vou fazer a leitura da Súmula da Ata rapidamente para ser aprovada, são várias Atas aqui a serem aprovadas, três, na verdade.

(O SR. 2° SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DAS ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DO DIA 19 DE ABRIL DE 2023, ÀS 12H33MIN; DO DIA 26 DE ABRIL DE 2023, ÀS 10H32MIN; E DO DIA 26 DE ABRIL DE 2023, ÀS 14H57MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (DILMAR DAL BOSCO) - Então gostaria de passar para Vossa Excelência já a liberação dessas leituras aqui e à aprovação do Plenário.

Secretaria de Servi Está lida a Ata, senhora Presidente. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Lida a Ata pelo excelentíssimo Deputado Dilmar Dal Bosco, eu as coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem, os favoráveis permaneçam como estão. (PAUSA) Está aprovada a leitura da Ata.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Solicito ao nobre Deputado Max Russi que faça a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) - Por determinação da Presidente Janaina, faço a leitura do Expediente.

(O SR. 1° SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE - MEMO. N° 12/2023, DA SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA - ALMT; MEMORANDOS N°S 15 E 16/2023, DO 1° SECRETÁRIO DEPUTADO MAX RUSSI; MEMO. CIRCULAR N° 17/2023, DA SECRETARIA PARLAMENTAR DA MESA DIRETORA - NÚCLEO SOCIAL-ALMT; OFÍCIO N° 127/2023, DO GABINETE DO DEPUTADO THIAGO SILVA; OFÍCIOS N°S 12.710, 13.296, 13.362, 13.420, 13.505, 13.507, 13.510, 13.512, 13.549, 13.598, 13.609, 13.677, 13.682, 13.782, 13.787, 13.791, 13.798 E 13.799/2023, DA SESP; OFÍCIOS N°S 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96 E 97/2023, DA CASA CIVIL; OFÍCIO N° 385/2023, DA SEDEC; OFÍCIOS N°S 92 E 97/2023, DA SES; OFÍCIO N° 45/2023, DA ANATEL; OFÍCIO N° 587/2023, DA SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO

DO CENTRO-OESTE; OFÍCIO Nº 569/2023, DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES; OFÍCIO Nº 2.233/2023, DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA; OFÍCIOS NºS 874 E 875/2023, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (MAX RUSSI) - Presidente, era esse o Expediente a ser lido.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Lido o Expediente pelo nobre colega Deputado Max Russi, nós vamos passar então ao Pequeno Expediente. O primeiro inscrito é o Deputado Júlio Campos.

O SR. JÚLIO CAMPOS - Senhora Presidente, senhores parlamentares, ocupo a tribuna para dizer que estou apresentando hoje um projeto de lei que proíbe o comércio e uso de manta térmica sem termostato por clínicas veterinárias de Mato Grosso. Porque há poucos dias aconteceu um incidente gravíssimo com relação aos pequenos animais, entre os quais um cachorro numa das clínicas aqui de Cuiabá. É um projeto que visa regularizar essa situação nas clínicas de Mato Grosso para evitar o que ocorreu, de morrer queimada uma cadelinha, a Charlotte, numa das clínicas de Cuiabá.

Estamos apresentando também nesta manhã o projeto que inclui a Prova de Laço de Juscimeira no Calendário Turístico e Cultural de Mato Grosso.

É uma grande festa, um grande evento que o município de Juscimeira tem anualmente através da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Cainana. É uma prova de laço que vem gente do Brasil todo participar dela, e até hoje esse grande evento turístico que reúne produtores rurais de todo o Brasil não é ainda reconhecido como um evento cultural no patrimônio mato-grossense. Esse projeto nosso oficializa essa prova.

Além disso, estamos pedindo ao secretário de Turismo do governo Mauro Mendes, Jefferson Neves, para que destine recursos financeiros para a construção de pistas de *skate* bem como aquisição de materiais esportivos para o município de Juruena no nortão de Mato Grosso.

Estamos também solicitando ao secretário Alan Rezende Porto para que comece a estudar a instalação de um campus avançado da Unemat no município de Colniza, projeto este também que inclui a Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Estamos também neste momento apresentando um pedido ao senhor secretário Jefferson Neves, da Cultura, Esporte e Lazer, para que destine recurso ao 10º Festival Esportivo de Pesca no município de Juruena no nortão de Mato Grosso; bem como também ao secretário Marcelo Oliveira e Silva, da Infraestrutura, para que providencie a viabilização de recursos para a aquisição de uma caminhonete traçada cabine dupla e caminhão de comboio completo (melosa) para a Secretaria de Obras da cidade, do município de Juruena.

São projetos que vão beneficiar as comunidades do nortão de Mato Grosso que estão muito necessitando desses equipamentos e do apoio para a realização desses eventos culturais.

E quero nesta oportunidade parabenizar a Presidente Janaina Riva bem como o 1º Secretário, o nosso querido Secretário Max Russi, pela promoção do evento na manhã de hoje, essa sessão festiva e solene que homenageou o Tribunal Regional Eleitoral e membros do Poder Judiciário do Estado com a entrega da Comenda Dante Martins de Oliveira a essas personalidades que muito ajudaram a Justiça Eleitoral e que trabalharam condignamente para que as eleições de 2022 fossem realizadas em Mato Grosso dentro da maior normalidade e dignidade possível.

Parabéns aos Deputados autores dessa solenidade, que eu tive a honra de acompanhar e aplaudir todos... (TEMPO ESGOTADO)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Deputado Gilberto Cattani... Está ausente? Eu vou inverter. Deputado Gilberto Figueiredo.

O SR. GILBERTO FIGUEIREDO - Bom dia, Presidente, senhores Deputados, aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia.

Venho a esta tribuna nesta manhã para fazer algumas indicações ao Governo de Mato Grosso em especial ao secretário de estado de Saúde, para a criação de Centro de Infusão de Medicamentos Injetáveis no âmbito dos hospitais regionais.

Há um grande número de pacientes que são assistidos pela assistência farmacêutica, que recebem medicamentos de alto custo do Governo do Estado e depois têm que sair procurando para ver onde vai fazer a infusão. Então nada mais correto do que abrirmos em nossos hospitais esses centros para assistir esses pacientes com mais comodidade.

Também recomendo ao Governo do Estado de Mato Grosso a implementação, através da Secretaria de Saúde, do Programa Remédio em Casa para que aqueles pacientes que estão recebendo medicamento no componente especializado, o Governo do Estado faça a entrega domiciliar desses medicamentos, evitando que eles precisem ir até a nossa Farmácia de Alto Custo.

Também indicação para o Governo do Estado, através da Secretaria, criar o centro psicossocial de drogas para o sexo feminino, que é o CAPS III para as mulheres, cujo projeto deve ser elaborado e vinculado ao nosso Hospital Adauto Botelho.

Indico também ao secretário de estado de Educação a destinação de recursos para aquisição de oito lousas digitais e um carro utilitário para atender a Secretaria Municipal de Educação do município de Carlinda.

Indico ao excelentíssimo governador e ao secretário de estado de Cultura, Esporte e Lazer a destinação de recursos para a aquisição de equipamentos e materiais esportivos voltados aos clubes de futebol e outras modalidades no município de Carlinda.

É o que nós tínhamos a indicar por hoje.

Secretaria de Servi Há ainda aqui uma indicação para a Secretaria de Agricultura Familiar para destinação de recursos para aquisição de equipamentos para patrulhas agrícolas e serviços de cascalhamento de vias vicinais e construção de barrações, centros comunitários em diversas associações das comunidades rurais do município de Carlinda.

É isso o que nós iríamos indicar para o dia de hoje.

Obrigado, Presidente.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito é o Deputado Gilberto Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Obrigado, senhora Presidente.

Bom dia a todos, pessoas que nos assistem e nobres pares.

Senhora Presidente, eu gostaria aqui de fazer uma... dizer que nós fizemos um requerimento à Casa Civil, na pessoa do secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, e não tivemos resposta. Por isso nós estamos fazendo agora, nós estamos fazendo agora, senhora Presidente, um novo requerimento para que a gente possa ter uma resposta do secretário.

Nós tivemos recentemente uma decisão da Justiça estadual que proíbe a Aprosoja... que possa receber o seu Fundo do Fax, ou do Fex, como é conhecido, através do Governo do Estado. E assim também nós temos vários sindicatos que usam esse serviço e o estado faz serviço gratuitamente para esses sindicatos. Então "pau que bate em Chico, tem que bater no Francisco também". E nós precisamos dos dados desses sindicatos para nós sabermos quais sindicatos estão utilizando o serviço do estado para receber os seus recursos, uma vez que nós tivemos aqui, inclusive, a proposta de fazer uma CPI dos sindicatos e não conseguimos.

Então nós pedimos as informações ao Governo do Estado e não foram repassadas a nós, venceu-se o prazo. E nós não estamos aqui para não ser respondidos, pelo contrário, nós devemos uma resposta ao cidadão do estado e por isso dependemos da resposta do Governo do Estado.

Então, só para dizer, deixar claro aqui que nós estamos requerendo, mais uma vez, a resposta do Governo do Estado.

(FALHA NO ÁUDIO)

O SR. GILBERTO CATTANI - Estamos com um probleminha aí no som... Vamos ver... Está pegando de longe, pelo menos está melhor, está mais alto. (PAUSA)

O SR. GILBERTO CATTANI - Ok... Olá, olá... trocar de bancada? Vou lá na outra, Presidente, para ver se dá certo.

(O SR. GILBERTO CATTANI SE DIRIGE À OUTRA BANCADA.)

O SR. GILBERTO CATTANI - Alô, opa, agora sim.

Também, senhora Presidente, eu gostaria de parabenizar a senhora por um vídeo que eu vi em suas redes sociais, em que a senhora questiona a questão de queima, mais uma vez, um absurdo de se queimar propriedade de mato-grossenses no nosso estado.

Na semana passada nós aqui nesta Casa fizemos uma denúncia de que estavam sendo queimadas máquinas de pessoas que talvez estejam, sim, de forma ilegal, mas que tem o direito ao contraditório, nós não podemos aceitar isso. E no decorrer da semana nós tivemos mais alguns absurdos, que foram queimadas residências, casas que estão em ilhas dentro do rio Arinos e do rio Juruena, pelo menos é o que nós soubemos, Deputado Elizeu. Isso não é aceitável, até porque todas as ilhas que nós temos, seja ela de rio ou de mar aberto, as ilhas pertencem à Marinha do nosso país, e muitas pessoas conseguem a liberação do usufruto das ilhas na Marinha. E podem, sim, utilizar essas ilhas, e não depredam a natureza com essas ilhas, com essas casas que estão lá. E nós não podemos permitir isso.

Secretaria de Servi Quero parabenizar a senhora, Deputada Janaina, pela excelente fala na sua rede social, mais uma vez, porque realmente nós temos que fazer alguma coisa. E a senhora já se comprometeu em trazer amanhã aqui a secretária e o Governo do Estado para conversar sobre... e o próprio Ibama. Muito bem, parabéns, Presidente, parabéns mesmo. Nós, realmente, o povo matogrossense agradece à senhora, porque é disso que nós precisamos, tomar alguma providência para que isso não continue acontecendo.

E, para finalizar, senhora Presidente, eu gostaria aqui de citar o meu colega Wilson Santos, que está aí no centro, no fogo cruzado, devido a uma fala que ele fez aí na mídia. E a gente sabe como que é complicada essa questão.

Mas, Wilson, eu quero dizer a você que você foi infeliz na sua fala, em parte dela pelo menos, você não mentiu, mas a maneira como foi colocada, eu peço ao senhor que mude a imagem que o público tem desta Casa. Porque eu, assim como todos os outros 23 Deputados, nós fomos, inclusive, citados pelo comandante-geral da Polícia como suspeitos, e ele não está errado, porque uma vez que se levanta suspeita sobre esta Casa, todos os Deputados ficam na linha de frente.

Então eu gostaria de citar aqui o seu nome para abrir espaço ao senhor para que fale a todos nós e também à imprensa, que vai nos assistir sobre essas falas do senhor na mídia aí, envolvendo todos os Deputados e o ex-secretário Bustamante, e tudo mais que nós sabemos pela mídia aí.

Obrigado, senhora Presidente.

A SR.^a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Obrigada, Deputado Cattani.

Eu gostaria de saber se algum dos colegas quer falar sobre esse tema abordado pelo Deputado Gilberto Cattani.

Então eu vou chamar antes, Deputado Wilson, os Deputados que vão fazer o uso da fala, e Vossa Excelência encerra esse assunto.

Deputado Diego Guimarães. (PAUSA)

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Então algum Deputado quer falar sobre esse tema abordado pelo Deputado Gilberto Cattani?

Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI - Eu vou falar, Presidente, até porque esse tema, a mídia toda nos provocou, pedindo explicações sobre isso. Esse tema também, eu tive algumas... uma confraternização, estive numa festa do Carlos Alberto, e várias pessoas, até do Judiciário, me questionaram sobre isso. E qual que é o meu o meu posicionamento, o que que eu acho com isso? Até ontem eu tive a oportunidade de falar com o Deputado Wilson Santos, eu estava questionando bastante no grupo, e o Deputado Wilson, quero até agradecer, inclusive, entrou em contato comigo, me esclarecendo e falando como que foi a fala, e eu acho que ele vai ter a oportunidade de falar ainda melhor nesta tribuna.

Eu quero dar o que eu penso sobre esse assunto. Que teve candidatos financiados, ajudados pelo narcotráfico, enfim, com certeza teve. O traficante, enfim, é um percentual da sociedade. Em quais partidos? Quem são os candidatos? Isso, confesso que eu não tenho conhecimento. Como teve candidatos de todos os segmentos, de todos os setores, que é isso que faz parte de uma democracia. Agora, o povo mato-grossense, o povo de bem, o povo que quer coisa melhor é a maioria deste estado, e é essa maioria que elege os Deputados Estaduais.

Então quero dizer que eu não acredito que tenha sido eleito nem um candidato financiado por esse setor, por comando A, comando B ou comando C. E se tiver, porventura, alguma coisa nesse sentido, eu quero deixar aberto, inclusive, o meu gabinete para que qualquer pessoa possa com provas encaminhar isso, porque eu mesmo, Deputado Júlio, vou apresentar aqui, vai se abrir um procedimento, Avallone, abrir uma investigação, encaminhar ao Conselho de Ética algo nesse sentido.

Então eu tenho convicção, acredito muito, conheço todos os Deputados, que não tem ninguém nesta Casa que foi financiado por nada desse segmento, desses setores que mexem com drogas, comando, enfim, o que foi falado pela mídia aí. Não que não teve candidato, até acho que teve candidatos, houve os interesses, uma eleição de Deputado Estadual, ou qualquer eleição, existe muito interesse de todos os setores, de todos os segmentos. O Deputado Estadual acaba exercendo um poder muito forte. Como também não acredito que ninguém, nenhum Deputado foi ao secretário Bustamante, aí só o Bustamante pode falar isso, eu acho que esta Casa tem que convocálo aqui, ninguém foi pedir benefício para ajudar facção, para ajudar... Porque se algum Deputado fosse fazer um pedido desse ao secretário, no mínimo o que o secretário deveria fazer é dar uma voz de prisão, mesmo sendo um Deputado, algo nesse sentido, para a pessoa que fosse beneficiar uma facção criminosa... principalmente partindo de um secretário de Segurança, que é o grande guardião, juntamente com o governador, para a proteção do nosso estado, da nossa família.

O crescimento das facções, o fortalecimento das facções, isso é notório na nossa sociedade, isso é claro, é visto, é olhado, é sentido, e a população pede, a gente precisa, sim, trabalhar de forma muito forte contrário a isso dentro deste Parlamento. E tenho certeza de que todos os Deputados comungam dessa ideia, pelo menos uma boa maioria, e todos se colocam contrários a isso... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. MAX RUSSI - Obrigado, Presidente.

Então essa colocação colocada na mídia, e quando se coloca esta Casa de Leis, esta Casa aqui nos últimos anos tem dado uma demonstração importante de avanços, não foi à toa que voltaram dezoito Deputados desta Casa de Leis, foi por um trabalho de cada parlamentar, e esse trabalho de cada um, de forma formiguinha, forma o conjunto e forma o conceito da Assembleia Legislativa no Estado de Mato Grosso. É o trabalho dos parlamentares virando noite fazendo sessão, é trabalho de cada parlamentar visitando as suas bases, apresentando os projetos, fazendo as indicações, cobrando o Governo do Estado, ajudando o Governo do Estado a chegar nesse momento economicamente, financeiramente, organizado, com condições de fazer as obras em saúde, fazer as obras de educação, fazer as obras de estrada, investimento no social.

Este Parlamento foi fundamental em todos os momentos para ajudar o Governo do Estado, para ajudar o governo Mauro Mendes, para que pudesse chegar ao momento em que Mato Grosso é um dos estados com menor desemprego, é um dos estados com crescimento no PIB, recorde em tudo.

Enfim, então este Parlamento ajudou muito, tem ajudado muito, e eu particularmente venho fazer a defesa deste Parlamento, acredito muito que não tem nenhum Deputado, não que não possam ter tido candidato, pode ter tido, mas não foi eleito nenhum. Porque o povo de bem, o povo que quer o melhor para o nosso estado é a maioria, essa maioria foi às urnas e essa maioria elegeu aqui os 24 Deputados Estaduais, 23 homens e uma mulher, de todas as regiões, com as mais diversas características, desde a pessoa mais humilde, do líder comunitário ao empresário, enfim, este Parlamento é muito bem representado, e este Parlamento é a cara do povo mato-grossense, este Parlamento é representação da sociedade mato-grossense. É por isso que eu venho fazer a defesa deste Parlamento, porque acredito... E isso que foi solto, a forma que foi colocado, a forma que está sendo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. MAX RUSSI - ...Realmente acaba atingindo todos e principalmente o trabalho importante desta que é a Casa do povo mato-grossense, esta que é a Casa que toda vez que tem um problema em qualquer setor, desde o servidor público ao agronegócio, desde os profissionais liberais a todos os setores... da agricultura familiar, é neste Parlamento que as demandas passam, é neste Parlamento que as demandas param. Quando não tem saída em lugar nenhum, é este Parlamento, são esses Deputados que são procurados para fazer uma audiência pública, para fazer um debate, para levar ao governo uma reivindicação, para mostrar a sua dificuldade, como fizemos aqui no caso dos funcionários da Empaer, é apenas um exemplo, de tantos exemplos que nos últimos quatro anos, os 24 Deputados que aqui estiveram, e os novos que estão chegando aqui, fizeram para contribuir, para ajudar o desenvolvimento deste estado.

A SR. a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Deputado Fabinho.

O SR. FABINHO - Quero aqui cumprimentar a Presidente Deputada Janaina, os demais pares, imprensa, TV e Rádio Assembleia, o vereador lá de Juscimeira, meu amigo Ed Carlos está aí.

E eu quero aqui, Presidente, dizer que esse episódio que está aí circulando na imprensa hoje, que já virou até mídia nacional, da fala do nobre Deputado Wilson Santos, que foi uma fala lamentável, penso eu, diga-se de passagem, eu que fui gari da Prefeitura de Várzea Grande, que fui ali criado, doutor Júlio, nos rincões de Várzea Grande, onde as pessoas me conhecem, que tive mais de 50% dos meus votos na cidade de Várzea Grande.

Eu venho aqui extremamente aborrecido, entristecido, porque ali no Colégio de Líderes, eu ouvi falar: aqui tem bilionários; realmente tem bilionários, milionários. Mas quando os menos favorecidos, as pessoas que trabalharam chegam aqui, existe também o preconceito, Juca; tenha certeza de que aqui nós estamos representando o povo de Mato Grosso como qualquer um que está aqui, como a senhora que foi a mais votada. Nós temos que ter respeito com as pessoas.

E digo mais, o Deputado Wilson Santos foi... só que a imprensa não frisou isso, eu estou aqui falando em defesa, porque aqui também me sinto incomodado, sou pai de família, pessoa certa, que já fui investigado do pé à cabeça, e espero que o Ministério Público investigue mesmo todos nós 24 Deputados, para que aí, sim, se tiver um culpado, que seja apontado o dedo com nome e sobrenome. Nós não podemos deixar isso acontecer. Digo aqui com muita franqueza: foi uma fala lamentável do nobre Deputado.

E aí peço, nós tínhamos aqui que fazer a convocação do ex-secretário, que dê o nome, como já está aí no Jornal *A Gazeta*, falando que ele não falou. E diga de passagem aqui, Deputado Juca, o nobre Deputado deixou bem claro que foi no mandato passado, da sacada da Assembleia, Deputada Janaina, foi na legislatura passada, que foram lá. Eu posso dizer que nunca vi nem quem que é Bustamante, o secretário que aí passou. Então foi algum dos dezoito que estavam aqui, não nós que chegamos agora.

No mais, muito obrigado.

Que Deus ilumine a todos.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Senhora Deputada Janaina, Presidente desta Casa, senhores Deputados, aqueles que nos acompanham aqui pela galeria, TV, Rádio Assembleia e toda a imprensa.

Hoje no Pequeno Expediente quero aqui indicar aqui ao secretário-chefe da Casa Civil e à Secretaria de Segurança Pública a necessidade de construção de um novo quartel para a 9ª Companhia Independente da Polícia Militar na cidade de Diamantino.

À Sinfra, indicamos a necessidade de pavimentação do perímetro urbano do Distrito de Espigão do Oeste na rodovia MT-322 no município de São Félix do Araguaia; bem como a indicação para recapeamento e manutenção da MT-451 no município de Poconé.

Secretaria de Servi Ainda para a Setasc, indicamos a aquisição de ônibus escolares para atender as associações de assistência social e municipal do município de Primavera do Leste e Barra do Garças.

Apresento também um projeto de lei... de comenda ao senhor Siziéboro Elvis de Oliveira, tenente-coronel da Polícia Militar, que comanda ali o Comando Regional de Juína.

E ainda apresento a Comenda Filinto Muller ao senhor tenente-coronel da Polícia Militar André William Dorileo, que hoje comanda o Comando Regional de Barra do Garças.

Senhora Presidente, sobre o referido fato das últimas horas em relação ao posicionamento do Deputado Wilson Santos, eu fui procurado pela imprensa a respeito do que a Comissão Parlamentar de Segurança Pública faria em relação ao posicionamento do Deputado.

Deixei bem claro que esse tipo de apuração de comportamento de Deputados, isso é de responsabilidade da Comissão de Ética. Se há algum desvio de conduta, a Comissão de Ética deve ser acionada para investigar aqueles que possam porventura estar citados em envolvimento e muitas vezes também para dar uma resposta àqueles que acusam sem as devidas provas cabíveis.

Eu, como policial militar do Estado de Mato Grosso, Deputado Estadual pelo segundo mandato, ao qual, como policial militar, servi a gloriosa Polícia Militar por dezoito anos, sendo quatorze anos no Batalhão da Rotam, fechando meu comportamento excepcional, estando na vida política com dois anos de mandato de vereador e seguindo ao segundo mandato de Deputado Estadual, residindo no mesmo bairro há 25 anos, o bairro Altos da Serra, eu fico perplexo com determinada citação em relação a envolvimento de Deputados, mas que não se apresenta nomes.

Eu acredito que devemos, sim, fazer a convocação do ex-secretário de segurança pública Alexandre Bustamante, e que este possa vir a público prestar os devidos esclarecimentos. E,

com certeza, isso deve ser, Deputado Dilmar, colocado às claras; porque, quando se há uma denúncia referente aos mandatários anteriores, envolve os 24 e mais seis que estão na posição, que não estão hoje na posição de Deputados reeleitos.

Infelizmente nós vivemos hoje muitas falácias, disse me disse, muito diz que diz. Se o ex-secretário, em sua função como secretário, recebeu as devidas informações e ele não prestou naquele momento as devidas denúncias aos órgãos competentes, o ex-secretário Alexandre prevaricou, porque ele estava como uma autoridade nomeada pelo Estado de Mato Grosso.

Então, Deputado Wilson, nós esperamos que claramente esses nomes venham a público, para que assim nós possamos realmente dar uma transparência à sociedade mato-grossense. Existem 24 Deputados, e existiram inúmeros candidatos a Deputados. Ouvir algumas falas em relação a alguns nomes de candidatos em 2022 que estavam colocando esse posicionamento, ouvir a gente ouve inúmeros tipos de falas, mas esse tipo de situação deve ser mais esclarecido.

Como policial militar, como Deputado, como pai de família, hoje eu venho também coadunar com esse posicionamento de que cada um aqui tem o seu devido valor, eu acredito que nesta Casa também não há esse tipo de comportamento, mas, se houver, cada um tem que arcar com as suas consequências e os seus atos. Inclusive, se não houver algum tipo de comprovação, cabe àquele que fez denúncias levianas arcar também com as suas devidas consequências relacionadas à questão no Conselho de Ética.

Meu muito obrigado a todos.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Mais algum colega Deputado vai tratar do tema?

Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhora Presidente Deputada Janaina, senhores colegas Deputados.

Deputada, eu só venho usar a tribuna... E muitas vezes nós temos o direito de errar dentro de todos os nossos posicionamentos, empresarial ou qualquer ramo de atividade, nós temos uma falha de ser humano. Mas eu só queria registrar aqui, Deputado Beto Dois a Um, Gilberto, Júlio Campos, a todos os colegas Deputados, eu estou líder do governo desde o dia 1º de fevereiro de 2019, na verdade, de janeiro de 2019, ainda na legislatura anterior. E eu trabalhei com todos os colegas Deputados, situação, oposição, sempre tivemos um bom relacionamento, e eu nunca ouvi falar nada dentro do Parlamento Estadual, da mesma maneira, eu nunca vi nada dentro do governo. E tenho proximidade com o governador Mauro Mendes, com o vice-governador Otaviano Pivetta, o secretário-chefe da Casa Civil Mauro Carvalho, com todos os secretários, inclusive, com o Bustamante.

Então em nenhum momento, em nenhuma vez teve qualquer tipo de conversa, Deputado Wilson, sobre qualquer tipo de assunto como o que está sendo comentado aqui na Assembleia Legislativa. Falhas, eu tenho, e muitas; eu tenho muito mais falhas do que acertos, mas procuro trabalhar nas minhas qualidades, nos meus acertos.

Então tenho certeza de que esse assunto tem que ser eliminado, tirado de comentário. Conversei agora há pouco até com o secretário-chefe da Casa Civil, e quem tem que responder ao Governo do Estado é o secretário de Segurança Pública atual ou é o próprio governador, ou o secretário-chefe da Casa Civil. Eu não vi nem um posicionamento que possa ter isso, ou que teve algum comentário.

Eu acho que isso aí foi um infeliz comentário, talvez de alguma situação, e nós temos que levar a vida para frente, continuar trabalhando. Esta Assembleia é grande, cada senhor Deputado e Deputada aqui tem um trabalho brilhante dentro do Parlamento, Deputado Reck Junior, e tenho certeza de que nós vamos continuar discutindo matérias importantes. Em cada parlamentar

que está aqui, os seis novos que entraram, eu tenho extrema confiança, da mesma maneira que eu tenho nos dezoito que se reelegeram, e nos colegas Deputados suplentes que entraram aqui, que estão abrilhantando este Parlamento Estadual.

Então podem contar conosco aqui na defesa, na conversa, porque eu tenho certeza, e aqui todo mundo... que tem milionário ou não tem milionário dentro do Parlamento, todo mundo começou no seu trabalho, da mesma maneira que eu vi aqui o Tardin falando, fui funcionário do irmão dele... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Fui funcionário do Júlio Tardin, irmão dele, quando gerente do Bradesco da 1263, lá em Várzea Grande, e eu conheço a família; da mesma maneira que eu era engraxate de rua, vendia picolé, entreguei jornais aqui na capital para me manter aqui, quando eu vim aqui para estudar.

Então tenho certeza de que cada um tem a sua história, o seu histórico, cada um venceu na vida, cada um propôs as coisas para a sua família.

E o que mais nós temos que respeitar, que eu gostei aqui, é que tem que preservar uma das coisas mais importantes, que tudo o que nós usamos ou comentamos atinge a família, as nossas famílias.

Por isso, Deputado Sebastião Rezende, eu acho que esse assunto já foi vencido, conversamos no Colégio de Líderes, teve maturidade de todos os colegas Deputados. Aqui nós somos 24, e um tem que defender, corrigir, ajudar, auxiliar o outro colega Deputado, porque aí, sim, a Assembleia vai vencer, e nós vamos propor proposituras em prol do nosso Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Mais algum colega Deputado vai falar sobre o tema?

Então Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente Deputada Janaina Riva, colegas Deputados. e Serviços Legislativos

Eu vou direto ao assunto: o episódio.

Em setembro do ano passado, quando das eleições de 2022, relativa à legislatura passada, a 19ª Legislatura, num dos arrastões que eu pretendia fazer nos bairros João Bosco Pinheiro e 1º de Março em Cuiabá, eu fui abordado por elementos de facções criminosas que determinaram a mim, à minha equipe, que nos retirássemos daqueles bairros. Ironicamente, bairros que eu ajudei a fundar em 1991; o 1º de Março é justamente o dia 1º de março de 1991, daí o nome; mas antes de chamar-se 1º de Março, chamava-se Morrinho. E depois em seguida houve a fundação do Nova Conquista, e logo em seguida do João Bosco Pinheiro. João Bosco Pinheiro é o nome de um exservidor da Cohab, que a época havia falecido.

Então eu conheço muito aquela região. Como prefeito, atuei ali, levando asfalto, resolvendo em definitivo a questão da falta d'água, construímos grandes reservatórios no Altos da Serra, levamos adutoras a toda aquela região e resolvemos a questão da água, fizemos pavimentação, construímos creches, construímos centros comunitários, enfim, tenho uma atuação naquela região. E me estranhou justamente em dois bairros que eu atuei na fundação, e depois na ajuda, na construção do bairro, eu ser repelido daquela forma.

Qual era o meu caminho? No dia seguinte, eu procurei a autoridade responsável pela segurança do estado, eu fui ao secretário de estado doutor Alexandre Bustamante e relatei a ele, relatei a ele que havia sido proibido de pôr os pés naqueles dois bairros: João Bosco Pinheiro e 1º de Março. Ele recebeu aquela minha denúncia e fez um comentário: Olha, eu recebi, há alguns dias, dois ou três colegas seus - não soube precisar se eram dois ou se eram três; dois ou três colegas seus, e aí eu faço de novo a referência "da legislatura passada"-, que, em vez de pedir, Wilson,

providências para que possam adentrar os bairros, eles me pediram para que recolocasse as tomadas elétricas para que líderes de facções pudessem recarregar suas baterias e, por consequência, os celulares.

Esse é o episódio, esse é o episódio.

E eu perguntei a ele, ex-governador Júlio Campos: Mas quais são esses Deputados? Ele disse: "Não posso dizer". E eu insisti: Quais são os Deputados? "Não posso falar, só falo o milagre, não falo o santo."

Ok. Toquei minha vida.

Agora, em março, eu voltei a um programa de televisão que eu tenho desde o ano passado e resolvi inaugurar o programa com uma grande entrevista. E escolhi o governador Mauro Mendes para conceder essa entrevista, e o governador aceitou conceder a entrevista e me concedeu essa entrevista lá no gabinete dele, foram mais de quarenta minutos.

E uma das perguntas que eu fiz a ele, primeiro foi essa mesma narrativa que eu disse a ele: Governador Mauro Mendes, eu fui barrado em bairros de Cuiabá, fui impossibilitado de tocar a minha campanha. Isso é um absurdo, isso é uma ofensa ao estado democrático de direito, eu sou um candidato; e, antes de ser candidato, eu estou no exercício de um mandato dado pela sociedade em 2018. E ele responde, está gravado, qualquer um pode pegar isso no *YouTube*, é só pegar: Programa Wilson Santos do dia 8 de março de 2023. E ele responde: Wilson, verdadeiramente, essa é uma das grandes preocupações do estado e também do Brasil, estou muito preocupado com esse assunto. Essa foi a resposta.

Então eu levei ao secretário de estado, que era a autoridade máxima na área de segurança, e levei o assunto ao governador; as duas maiores autoridades sabiam, mas esse assunto não teve repercussão, ficou por isso mesmo.

Agora, na semana passada, quando eu repeti essa entrevista para o *site* Repórter MT, tem menos de uma semana, que houve toda essa repercussão.

Secretaria de Servi Resumidamente, porque é que eu não dei nomes dos Deputados? Por que é que eu não dei? Porque eu não sei quais são os Deputados. E eu não sei por quê? Porque o secretário que disse que havia sido recebido por esses Deputados, e que não tomou providências, como disse aqui o Deputado Fabinho, como disseram aqui os Deputados... Ora, se alguém propõe crime a uma autoridade, o dever dessa autoridade é imediatamente colher aquele depoimento de maneira legal, oficial, e tomar as providências.

Então errou o secretário ao dizer a mim que foi abordado por parlamentares estaduais da legislatura passada que propuseram...

(PROBLEMA NO MICROFONE.)

A SR. a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Oi, oi, oi... Oi, agora sim.

Deputado Wilson, voltou. Para concluir...

(O SR. WILSON SANTOS SE DIRIGE À OUTRA BANCADA.)

O SR. WILSON SANTOS - Alô, alô, oi... aqui está melhor.

Então a primeira admiração minha, como é que um secretário de estado da pasta de segurança, que recebe propostas indecentes para recolocar as tomadas elétricas, não tomou o depoimento de maneira legal, oficial, e abriu ali um procedimento?

Resumindo o episódio: eu não sei quais são os Deputados, se é que existem, se é que é verdade.

E agora de manhã tomei conhecimento por um jornal da capital de que ele, procurado, disse que não teve essa conversa comigo. Eu lamento, eu lamento. Eu sou homem para reconhecer os meus erros em qualquer circunstância, não sou homem de fugir da minha palavra, e

quero aqui dizer: o então secretário Alexandre Bustamante me recebeu em seu gabinete, disse isso tudo a mim e agora nega. Eu lamento essa posição dele.

Mas o pano de fundo de tudo isso está passando em branco, o pano de fundo de tudo isso é justamente o crescimento do crime organizado no estado brasileiro, é algo que salta aos olhos de qualquer criança, adolescente, nos bairros da cidade. O crime organizado está infiltrado em todos os setores da sociedade... vírgula, repito, em todos os setores está infiltrado o crime organizado.

E eu tenho alertado, tenho chamado a atenção para essa temática.

Estou encerrando esse assunto. Estive hoje, fui submetido a uma inquirição pelos colegas Deputados, na parte da manhã, no Colegiado de Líderes. Reconheci aos colegas alguns desconfortos que causei a alguns, mas entendo que a carapuça não serve a nenhum dos colegas Deputados. Primeiro porque não tem nada a ver com esta legislatura, foi na legislatura passada, foi em relação à eleição passada.

Em segundo lugar, fica o alerta ao senhor governador Mauro Mendes, fica um alerta ao secretário coronel Roveri: é preciso definir uma estratégia eficiente para fazer o enfrentamento, porque o crime organizado agiganta-se a olhos nus nos quatro cantos do Estado de Mato Grosso.

Obrigado.

Eu não toco mais nesse assunto. A última entrevista que dei à imprensa foi agora de manhã. Agradeço a compreensão dos Deputados Estaduais em me ouvirem e peço desculpas àqueles que entendem que houve um exagero ou algum desconforto à sua atividade parlamentar.

Muito obrigado.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Colega Deputado Dilmar Dal Bosco, pela liderança.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhora Presidente, vou falar pela liderança.

Secretaria de Servi Ouvindo atentamente o comentário do Deputado Wilson Santos, que no dia 8 de março fez uma entrevista com o governador Mauro Mendes, em que cita o fato acontecido em setembro na eleição municipal, quando ele estava fazendo campanha em um bairro, e o governador comentou, como todo mundo iria comentar, "realmente está crescendo dentro do estado e no Brasil". Nada mais do que isso.

Então o governador não tem conhecimento nenhum, e o próprio Deputado Wilson não alertou o governador da conversa que teve anteriormente dessa possibilidade.

Então eu acho aqui realmente que a gente tem que acabar com esse assunto, esse assunto já foi vencido. Eu ainda vou repetir, acredito em todos os parlamentares que estão nesta legislatura, como também em todos que estavam na legislatura passada. Então tira o assunto de pauta.

Repetindo, Deputado Júlio Campos, o governador não tem conhecimento, não recebeu o conhecimento, nem na entrevista concedida.

O Wilson, lá na época vice-líder do governo, poderia ter tratado esse assunto muitas vezes comigo como líder e com o próprio Governo do Estado, levando esse assunto ao governador. Quando eu souber de algum assunto de estado, com certeza, eu vou levar ao secretáriochefe da Casa Civil e ao próprio governador do estado.

Obrigado, Presidente.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Considero importante que a gente possa encerrar esse debate aqui dentro da Casa, porque aqui não tem ninguém envolvido com o crime organizado. A fala do Deputado Wilson Santos realmente foi uma fala infeliz da forma que foi colocada. É nosso colega, o respeito como colega também. Assim como ouvi, agora há pouco, o ex-

secretário Bustamante dizendo que não confirma as informações. Portanto, não tem o que ser investigado pela Assembleia Legislativa, eu não entendo aqui que cabe a nós essa responsabilidade.

O Deputado Wilson vai formalizar isso, me disse que estará no Ministério Público e fará isso. E vamos deixar agora que sejam feitos todos aqueles procedimentos devidos para que haja uma investigação. Mas nós não podemos aceitar que coloquem os nossos colegas sob suspeição, nenhum deles. Nós nunca recebemos aqui na Assembleia, na Ouvidoria, nenhuma denúncia envolvendo qualquer Deputado relacionado ao crime organizado, nunca, na história desta Casa.

E entendo eu também que, assim como nós temos família, o Deputado Wilson tem família, os Deputados que estão sendo nominados nos grupos de *WhatsApp* têm famílias, o exsecretário Bustamante também tem, e talvez tenha os seus motivos também para suas declarações. Eu não entendo que cabe a nós fazer uma convocação ao ex-secretário, mas respeitarei se a maioria entender diferente.

Gostaria muito que a gente encerrasse esse assunto, e nós vamos dar continuidade ao nosso trabalho, porque a Assembleia tem muito a mostrar, e nós temos mostrado, como foi dito aqui pelo Deputado Max Russi, como foi dito por vários colegas. Nós temos tantas coisas boas que nós estamos propiciando ao Estado de Mato Grosso, iniciativas boas, que a fala do colega, cobrando a responsabilidade do Poder estatal para combater o crime organizado, não pode ser misturada ao envolvimento de qualquer colega Deputado.

Então eu vou chamar aqui agora para fazer uso da fala, encerrado esse debate, o Deputado Francis Maris, que é o próximo inscrito.

O SR. FRANCIS MARIS - Bom dia, senhora Presidente; bom dia, nobres colegas. Hoje estamos aqui para fazer o uso desta tribuna referente ao Fipe de Cáceres. Apresentamos na sessão passada projeto de lei criando como patrimônio cultural imaterial o Fipe, que, sem sombra de dúvida, é o maior do Estado de Mato Grosso, sem sombra de dúvida, um dos maiores do Brasil, tanto é que consta no *Guinness Book* como o maior festival de pesca de água doce embarcada. Para tanto, pedimos então à secretaria desta Casa, Presidente, que possa dar a celeridade para votação deste projeto de lei que é de suma importância para o Estado de Mato Grosso e para o povo cacerense.

Também fizemos a indicação aqui para a Secretaria de Obras e Infraestrutura da pavimentação asfáltica do bairro Nova Era e residencial Santa Catarina em Cáceres, são bairros populosos que precisam da ajuda do Governo do Estado para que possam ser asfaltados, são mais de 3.500 famílias que residem nesses bairros e sofrem muito com a poeira, com a lama, enfim com os buracos, então para o nosso secretário Marcelo Padeiro.

Também, Presidente, peço que o nosso secretário Marcelo Padeiro, da Secretaria de Infraestrutura, possa chamar a empresa que fez o asfalto da MT-343, ligando Cáceres a Barra do Bugres, que dê a garantia do serviço. O governador esteve lá em Cáceres no ano passado, inaugurando essa rodovia, e ela já está toda deteriorada.

Então é preciso que o secretário chame a empresa, peça para os seus técnicos que façam a vistoria e vejam todos os reparos necessários por estar causando acidentes, com muito buraco, depressão, a pista de ciclismo já está toda deteriorada, enfim, é necessário que a secretaria tome providências quanto a isso.

Através do vereador Silvinho, de Quatro Marcos, ele pediu caminhões de lixo para o município de Quatro Marcos, então fazemos aqui a indicação para Quatro Marcos e também de uma patrulha mecanizada para a comunidade do Limão; a comunidade do Limão lá no município de Cáceres está pedindo, além da patrulha mecanizada, também que possa ser construído um salão para a associação, para os trabalhos daquela associação, que há ali inúmeros assentamentos, inúmeras

pessoas, inúmeros assentados, inúmeros produtores rurais, e é necessário, então, principalmente, para a agricultura familiar.

Precisamos que dê celeridade, que o Governo do Estado de Mato Grosso possa dar celeridade às obras do aeroporto de Cáceres. Já faz muito tempo que conseguimos esse convênio com a SAC - Secretaria de Aviação Civil no valor de seis milhões, fizemos o projeto com a Infraero, entregamos para o Governo do Estado e até hoje ainda não foi reformado.

Então eu peço ao nobre governador, peço ao secretário de Infraestrutura para que dê uma atenção especial, pois, com o aeroporto reformado, com a pista reformada, teremos as linhas aéreas fazendo em Cáceres, o que vai trazer muitos turistas, sobremaneira vai trazer o desenvolvimento de Cáceres, tanto para o negócio... A primeira fase da ZPE - Zona de Processamento e Exportação de Cáceres está em fase final para ser inaugurada e temos então que ter uma linha aérea comercial em Cáceres.

É isso, senhora Presidente.

Meu muito obrigado.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Juca do Guaraná; em seguida, Diego Guimarães; logo após, Deputado Valdir Barranco.

O SR. JUCA DO GUARANÁ - Bom dia a todos, saúdo a nossa Presidente Janaina Greice Riva; saúdo os demais colegas, em nome do nosso ex-governador Júlio José de Campos.

Algumas indicações: à nossa cidade de Chapada dos Guimarães, pedido de instalação de câmeras do Programa Vigia Mais MT na comunidade rural do Pingador, indicado pelo nosso amigo Jamil; para a cidade de Guiratinga, aquisição de caminhões limpa-fossa, aquisição de um caminhão tipo bombeiro, indicado pelo prefeito Waldeci Barga Rosa; em Mirassol D'Oeste, a pedido do vereador Fransuelo Ferrai, vereador atuante daquela região, esteve no nosso gabinete pedindo alguns resfriadores e *kits* de agricultura familiar que serão direcionados aos assentamentos Santa Maria e Terra Esperança.

Secretaria de Servic Temos aqui um projeto de lei que é sobre a estadualização da estrada vicinal que liga a BR-163, saindo do posto fiscal Flávio Gomes, passando pelo garimpo Jatobá, Sangradouro, Vila São Sebastião, Serrinha, Buriti, Boqueirão, Jaraguá, chegando até a Pedreira, próximo ao trevo de Barão e o pé da Serra de São Vicente. O município de Santo Antônio de Leverger preenche todos os requisitos, indicada pelo nosso amigo Nenga e Edson Beraldi.

A justificativa, senhora Presidente e demais Deputados, esse trecho em questão é de aproximadamente 41 quilômetros e liga essas vias, liga o escoamento da produção agrícola, familiar, da produção leiteira, da pecuária, bem como transporta os alunos da região por ônibus e percorre cerca de 35 quilômetros até a escola Maria Arruda Müller, próximo ao pé da serra de São Vicente.

É importante destacar que a manutenção dessa via é uma grande necessidade constante em razão do grande tráfego de veículos bem como por se tratar de um trecho que atende diretamente a mais de 500 famílias.

Então estou trazendo essa indicação aqui, transformando em projeto, tenho certeza de que poderei contar com o apoio de todos.

Muito obrigado.

E que Deus abençoe a todos.

Quero também, Presidente, falar da democracia. A democracia é instrumento magnífico, vereador... Deputado Diego, foi meu colega, então a gente tem o costume, vendo a fala do nosso amigo Fabinho dizendo ser ex-gari, vendo a fala do nosso colega Elizeu, que foi vereador de Cuiabá, Deputado pelo segundo mandato, fruto da periferia, eu que sou fruto da periferia, tenho muito orgulho em dizer isso, que nasci no bairro Pedregal, nasci de parteira, doutor Júlio Campos,

fui vendedor de refresco com oito anos de idade, sempre comerciante, e poder estar aqui próximo do Wilson Santos, que foi vereador desde 1988, prefeito de Cuiabá, deputado federal; colega de Júlio Campos, ex-senador, ex-governador, ex-prefeito, jovem, o mais jovem prefeito da história da cidade industrial.

Então a democracia é tudo na vida do cidadão.

E viva a democracia!

Muito obrigado.

E que Deus abençoe a todos.

A SR. a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Parabéns, Deputado Juca.

Próximo inscrito, Deputado Diego Guimarães; em seguida, Deputado Valdir

Barranco.

O SR. DIEGO GUIMARÃES - Senhora Presidente Deputada Janaina Riva, quero em seu nome cumprimentar todos os colegas Deputados; em nome do Deputado Claudio Ferreira, cumprimentar todos que nos acompanham, seja aqui na galeria, seja na TV Assembleia; em nome do Rafael, que se encontra na galeria, cumprimento todos os mato-grossenses que estão também nos acompanhando pela Rádio Assembleia e aqueles que nos acompanharão ao longo da programação da TV Assembleia.

Senhora Presidente, hoje apresentamos... falo apresentamos porque foi com a assinatura de 23 Deputados, inclusive está na Mesa o requerimento para a formação da Frente Parlamentar de Defesa do Comércio.

Então esta Assembleia Legislativa apresenta hoje uma importante Frente Parlamentar em defesa do empreendedor, em defesa de quem gera emprego, gera renda, o pagador de imposto, aquele que é destinatário de boa parte das leis que são fabricadas neste Parlamento. E muitas vezes, parlamentares muito bem intencionados, ao proporem uma lei, acabam não constatando que trazem ainda mais burocracia, mais obstáculos, mais dificuldade e um campo pouco fértil para quem quer empreender no nosso estado.

E eu acredito que nós temos que ser locomotiva do desenvolvimento, locomotiva da desburocratização, locomotiva da diminuição do estado no sentido de incentivar a cada dia mais o empreendedorismo e para que o estado tenha tempo para cuidar daquilo que realmente é essencial, como a segurança, para cuidar da saúde, para cuidar da educação, para cuidar daquilo que o estado precisa para que aqueles que aqui vivem tenham condições de bem viver.

Então essa importante Frente Parlamentar, não tenho dúvida, fará nos próximos meses aqui nesta Assembleia um grande trabalho em prol de Mato Grosso.

De outro lado, senhora Presidente, apresento hoje um projeto de lei que acredito que contempla muito daquilo que foi discutido nos últimos dias aqui nesta Assembleia Legislativa por alguns Deputados, uma prática um tanto quanto exagerada que vem acontecendo no Estado de Mato Grosso em fiscalizações ambientais, com a destruição de maquinários, com a destruição, inclusive, de casas, com a destruição de equipamentos, já no ato fiscalizatório.

Nós temos ciência de que o decreto federal que regulamenta essas fiscalizações traz a excepcionalidade. E que, não havendo condições de remover um instrumento do suposto crime ambiental, poderá o ente fiscalizador destruir, inutilizar esse equipamento, esse instrumento, esse veículo, como acontece com pá-carregadeira, retroescavadeira, trator-esteira, motor estacionário, motosserra, enfim, como a gente viu e vê muitas vezes isso acontecer Brasil afora.

Contudo, essa excepcionalidade, trazida na legislação federal, tem se tornado regra em Mato Grosso, nós vimos isso constantemente, com frequência aqui no Estado de Mato Grosso.

Por isso eu apresento aqui um projeto de lei para trazer a solução, Deputado Wilson Santos, e ao menos as fiscalizações feitas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente no

Estado de Mato Grosso deverão os fiscais seguir um padrão de fiscalização; deverão os fiscais seguir um padrão de procedimento, com autuação, com a constatação, com a assinatura prévia de dois servidores, para que aí, sim, eles possam usar instrumentos minimamente exigidos para inutilizar qualquer instrumento, inclusive com anuência do seu superior hierárquico, com o chefe daquela missão, com aquele que estará comandando a missão, para que a exceção não se torne regra.

Não dá mais, de maneira desarrazoada, para aquele fiscal que ali está trabalhando, e tem e merece o respeito pelo seu trabalho, fazer uma autuação, julgar e cumprir, bem dizer, Deputado Wilson Santos, uma pena contra essa pessoa que é autuada, sem o direito ao contraditório, sem direito à ampla defesa, sem direito ao devido processo legal.

E depois, mais tarde, caso constatado que ali não tinha um crime ambiental, que talvez aquele veículo estava corretamente locado ou não era instrumento do crime, não era utilizado para prática reiterada de crime ambiental e que valerá uma decisão judicial, aí caberá ressarcimento contra o estado. Quanto tempo isso leva? Quanto tempo isso gasta? Quanto isso custa para o Estado de Mato Grosso?

Então, com a aprovação dessa lei, eu peço a Vossas Excelências desde já o apoio a essa lei que nós estamos apresentando, teremos uma proteção maior, tanto àqueles fiscais que estarão nas ocorrências, porque seguindo esse protocolo ele terá também resguardada a sua proteção enquanto agente público fiscalizador contra eventual punição administrativa que ele possa... (TEMPO ESGOTADO) ...que ele possa ser submetido. E também teremos uma proteção gigante para aqueles que eventualmente venham a ser autuados.

Não estou aqui defendendo o crime ambiental, longe disso. Quem pratica crime ambiental merece a punição exemplar, contudo o crime apenas pode ser constatado, provado, dentro das quatro linhas do devido processo legal, garantindo o contraditório, garantindo a ampla defesa e não de maneira sumária como acontece infelizmente hoje no Estado de Mato Grosso.

E lembrando ainda que esses supostos instrumentos de crime, caso seja constatado o crime, e aí, sim, será instrumento de crime, ele pode ter uma pena de perdimento; e seja uma pácarregadeira, um motor, seja o que for, pode ser muito bem utilizado na agricultura familiar, por exemplo, como há lei tramitando nesta Casa para essa finalidade.

Então essa lei visa trazer um equilíbrio de forças para que não mais... a exceção da destruição de maquinários e instrumentos de supostos crimes ambientais sejam destruídos de maneira sumária por fiscais da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso.

Obrigado, senhora Presidente.

A SR. a PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Obrigada, Deputado Diego.

Lembrando aos Deputados que amanhã nós teremos uma reunião em que nós já oficiamos o Ibama, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, a Secretaria de Segurança Pública e convidamos também a Casa Civil para debater o tema abordado pelo Deputado Diego Guimarães.

Próximo inscrito, Deputado Valdir Barranco; em seguida, Deputado Carlos Avallone.

O SR. VALDIR BARRANCO - Presidente Janaina, nobres colegas, público que nos acompanha, estou vendo ali o vereador Alex, de Porto Alegre do Norte, saúdo a imprensa também.

E aqui apresento algumas proposições, um requerimento ao soberano Plenário para que seja autorizada uma audiência pública para discutir a migração, a soberania alimentar de políticas públicas para a população migrante, com data para 19 de junho, às 9 horas, aqui nesta Casa.

Uma indicação ao senhor secretário de Infraestrutura e Logística sobre a necessidade da recuperação de forma urgente da MT-208, do trecho entre o município de Nova Bandeirantes/Japuranã e Alta Floresta.

Um projeto de lei que institui o Programa Mato Grosso Conectado, visando à promoção da inclusão digital e acesso à tecnologia da informação e comunicação para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Estado de Mato Grosso.

Projeto de lei que institui o Programa de Cultura e Arte na Educação Básica no Estado de Mato Grosso, visando à promoção e ao incentivo das expressões artísticas e culturais no ambiente escolar.

E apresento também aqui um projeto de lei que altera e acrescenta redação ao artigo 7º da Lei 7.263, de 27 de março de 2000, que cria o Fundo de Transporte e Habitação - Fethab.

"Art. 7° (...)

II - A - 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) do valor da UPF/MT, vigente no período, por tonelada de soja transportada, que será creditada à conta da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar - SEAF e Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - Empaer.

Então, só justificando, 1,15% dos recursos oriundos da receita do Fethab era transferido para as associações do agro, isso foi cassado no Tribunal de Justiça de Mato Grosso por duas ações, uma ação impetrada pelo Partido dos Trabalhadores e uma ação impetrada pelo Ministério Público, pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso. Por unanimidade, já teve o acórdão publicado no dia 4 de abril deste ano e, portanto, nós estamos apresentando um projeto de lei para que esses recursos possam contemplar a agricultura familiar e a Empaer, haja vista que a cassação desses repasses... (TEMPO ESGOTADO) ...para essas empresas se deu pelo fato de que não são públicas, o recurso é público.

Quero também aproveitar aqui a oportunidade e dizer ao vereador Alex que nós estamos ombreados com o presidente Lula para que a BR-158, que ele construiu boa parte nos seus governos, que ele possa concluir, são 123 quilômetros, tive a oportunidade de passar por lá de carro há poucos dias, e fará, lógico, observando o acordo com os povos indígenas, nós não vamos afetar nenhum direito dos povos indígenas.

E, por último, Presidenta Janaina, quero aqui registrar o meu voto de repúdio à organização da Arena Pantanal no último jogo que nós tivemos aqui pela Série A do Campeonato Brasileiro.

Não dá para admitir que nós tenhamos a oportunidade de estar na Série A, na elite do futebol, e que a população, só 20 mil foi o público, e nós, eu estava lá na fila, tivemos que enfrentar uma fila totalmente desorganizada. Eu ingressei já tinha meia hora de jogo, já estava 1 a 0 para o Grêmio, e muita gente ainda estava atrás de mim, ingressou já no intervalo do primeiro para o segundo tempo, Deputado Beto. É um absurdo essa desorganização!

Imaginem ontem, no Maracanã, 71 mil era o público presente ontem, Deputado Wilson Santos, no Maracanã para assistir o chocolate... Eu sou palmeirense, mas o chocolate do Fluminense sobre o River Plate de 5 a 1, e todos ingressaram lá no Maracanã antes do início.

A gente quer chegar, quer assistir o pré-jogo, as manifestações artísticas, e aí naquele calor escaldante, a população muito revoltada, que havia comprado seus ingressos.

Então aos organizadores, ao Cuiabá que eu parabenizo por estar na Série A, mas nós precisamos também dar um tratamento à população de série A que seja digno da série A.

Obrigado, Presidenta.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Muito bem, Deputado Valdir

Barranco.

Próximo inscrito. Deputado Carlos Avallone. O SR. CARLOS AVALLONE - Bom dia a todos.

Eu não posso deixar de pegar a deixa do Deputado Valdir Barranco, vocês não imaginam o prazer, como tricolor, que estou de no sorteio da Copa do Brasil ter dado Fla-Flu. E os flamenguistas morrendo de medo do Fluminense, gente. Eu falo com um e fala assim: "Olha, vocês têm uma seleção brasileira, eu acho que dessa vez nós vamos perder para o Flamengo... Não, mas nós estamos com medo". Flamenguista está tremendo de medo do Fluminense, com medo de levar outro chocolate.

Bom, nós vamos esperar para ver, jogo é jogo, cada jogo é um jogo. Eu estou feliz pelo bicampeonato em cima do Flamengo, estou tranquilo, se nós perdermos, confio no nosso técnico e no nosso time.

Bom, mas, tirando as brincadeiras que fazem parte, eu vim aqui hoje para falar da minha mãe.

Minha mãe fez na sexta-feira passada, dia 28 de abril, 95 anos; 95 anos com uma saúde perfeita, mental, física, nós fizemos uma homenagem para ela, fizemos um aniversário, reunimos os amigos dela, as pessoas que convivem no dia a dia com ela. E, sem dúvida nenhuma, foi marcante. Nós somos abençoados, agradeço a Deus todos os dias por permitir que ela esteja ao nosso lado com seus 95 anos.

E agradeço principalmente os amigos que ela tem, que ela conquistou, que cuidam dela, não só eu e meus irmãos, minhas filhas, os netos e os bisnetos dela, mas ela tem uma rede de amigos que dão o que um idoso mais precisa: amor, carinho, dedicação. E ela tem a turma do baralho dela, que cuida dela; ela tem a fisioterapeuta dela, que cuida dela há trinta anos, quem faz massagem, quem faz tudo com ela.

Então eu queria agradecer a todas essas pessoas.

E ela, Wilson, você que é historiador, resolveu, aos 92 anos, 93 anos, fazer a biografia dela e do meu pai, e escreveu a biografia dela e do meu pai, ajudada pela família. E ela entregou no dia do aniversário... ela autografou e dedicou a todos os que foram lá um livro contando a história dela e do meu pai, que só tem valor e importância para nós, com certeza, e para os amigos, mas foi maravilhoso poder participar desse momento.

Agradeço mais uma vez a Deus e a todos por nos permitirem esse momento.

E estava lá também, eu vou aproveitar aqui, Janaina, Presidente Janaina, porque estava lá também o nosso ex-presidente do TRE Carlos Alberto da Rocha. E a minha mãe o tem como um filho, e ele considera a minha mãe.

Esse foi um problema que eu tive, Moretto, a vida inteira. A minha mãe conquistou muitos filhos além de nós três, que a chamam de mãe. E para falar a verdade, Reck Junior, eu tenho um ciúme terrível disso, sabe? Eu não tenho a minha mãe só para mim, eu tenho que dividi-la com alguns filhos que ela conquistou nesse período, entre eles o desembargador Carlos Alberto, o desembargador Rui Ramos, que quando vieram... E o Carlos Alberto falou isso aqui. Quando ele veio para Mato Grosso prestar o concurso para juiz... Ele conheceu o meu pai lá em São Paulo no Tribunal de Justiça de São Paulo, ele era bibliotecário do Tribunal de Justiça de São Paulo, ele trabalhava lá na biblioteca, e meu pai era um fanático por estudos jurídicos. Ele ia de férias com a gente, levava um malote de processo, sentava dentro do Tribunal e ficava trabalhando, as férias inteiras. Nós passeando e ele trabalhando.

E o Carlos Alberto lá no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e ele falando: "Vamos para Mato Grosso, vamos para Mato Grosso". Ele era vice-presidente, o Carlos Alberto falou aqui. E ele disse: "Vai ter um concurso, fica lá em casa". O Carlos Alberto veio para cá e ficou na minha casa, casa dos meus pais. E a partir daí uma grande amizade. E eu tenho um orgulho muito grande dos meus pais por isso.

O meu pai foi três vezes presidente do Tribunal Regional Eleitoral, três vezes corregedor de Justiça do Estado de Mato Grosso, três vezes vice-presidente do Tribunal de Justiça.

E lá no Tribunal Regional Eleitoral, a sala do Plenário do Tribunal Regional Eleitoral tem o nome do meu pai, e a homenagem foi feita pelos dois desembargadores, primeiro pelo Rui Ramos, que deu na sua gestão, e agora a recondução, uma reestruturação de lá feita pelo Carlos Alberto.

Então eu fico muito feliz de poder contar, e dele ter contado essa história aqui, mas lembrar dos meus pais, meu pai já não está com a gente, mas minha mãe, muito presente, e com muita saúde.

Vida longa, dona Ida!

Muito obrigado.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Parabéns, Deputado Carlos Avallone, em nome de todos os seus colegas. E estenda à dona Ida também os nossos cumprimentos pela sua lucidez, sua capacidade; sempre que ela está junto conosco, é visível o quanto a dona Ida ainda tem a entregar para todos nós. Parabéns a Vossa Excelência pela história do seu pai e de sua família.

Próximo inscrito, Deputado Beto Dois a Um... Colocaram Três a Um aqui, Beto, eu não entendi.

O SR. BETO DOIS A UM - Tem Três a Um, tem Seis a Um, Sete a Um... Cinco a Um... (RISOS)

O SR. BETO DOIS A UM - Bom dia a todos; bom dia, nossa Presidenta Janaina Riva; bom dia aos colegas Deputados, aos queridos amigos que nos acompanham nas tribunas, ao prefeito Hector, de Mirassol D'Oeste, que estava aí; ao presidente do Conselho de Cultura do Estado, DJ Taba; à imprensa, a todos que nos acompanham pela TV Assembleia, pela Rádio Assembleia.

Eu quero fazer duas colocações.

Secretaria de Servi Primeiro quero falar um pouquinho sobre uma colocação feita pelo Deputado Barranco em relação à Arena Pantanal, aos jogos do Cuiabá na Série A.

Eu acho que vários pontos precisam ser colocados sob avaliação, mas o fato não pode ser deixado de ser discutido, que é um problema que acontece em grandes jogos na Arena Pantanal, em função da demora para que a população consiga adentrar o estádio, algumas vezes, para que acompanhe os jogos da Série A.

Primeiro, o Cuiabá merece todos os aplausos, todos os parabéns pela brilhante condução da gestão do Cuiabá Esporte Clube, que vem sendo motivo de orgulho para todo o estado.

E alguns pontos precisam ser esclarecidos quando o Deputado Barranco cita a Arena Pantanal. A Arena Pantanal, o Governo do Estado, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso não faz gestão do jogo, do evento. O evento, o estádio é entregue para que as acomodações, a gestão de fluxo de pessoas, o atendimento nas catracas, nas bilheterias, seja sempre por conta do mandante.

Então a estrutura que é disponibilizada para que o evento aconteça é sempre do mandante, no caso especial, desse jogo do final de semana, do Cuiabá contra o Grêmio, é uma gestão do Cuiabá Esporte Clube. Em que pese alguns empecilhos, nós temos uma Arena com 44 mil lugares colocada no meio de Cuiabá, com pouca estrutura, com pouco estacionamento, com pouca infraestrutura para receber a quantidade de público que a Arena pode receber.

O Cuiabá vem trabalhando fortemente para criar uma gestão mais adequada para que acontecimentos como esse não ocorram.

Então quero registrar que a Arena Pantanal, os brilhantes guerreiros da Secel, em nome do Cleiton Fábio, do Carlão, de todo o time que toca a Arena Pantanal ali, David Moura, o

secretário Jefferson, tem feito um diálogo forte com o Cuiabá para que minimize esses impactos, mas deixar claro que a responsabilidade dos jogos é sempre por conta do mandante. E a Secel está lá de portas abertas... (TEMPO ESGOTADO) ...está lá de portas abertas para que os jogos aconteçam da melhor forma possível. E a Arena Pantanal está lá impecavelmente pronta para receber os jogos.

Quero aproveitar também para fazer um pedido aos colegas Deputados, vou apresentar hoje um requerimento à Mesa Diretora para que a gente possa instalar uma Câmara Setorial Temática para que a gente possa debater a cultura no Estado de Mato Grosso.

Esse é o primeiro de algum dos passos que eu gostaria de trilhar aqui dentro da Assembleia para que a gente possa construir uma política pública permanente para a cultura e para o esporte.

Então eu peço que os colegas embarquem junto comigo nessa batalha para que a gente monte inicialmente uma Câmara Setorial Temática. E nós temos aqui a presença do DJ Taba, como eu falei anteriormente, presidente do Conselho Estadual de Cultura - leve meu abraço a todos os conselheiros da Secretaria de Cultura e Esporte do Estado; terceiro setor; e convido todos os colegas parlamentares para que estejam junto comigo nessa Câmara Setorial Temática, Deputado Barranco, que é um grande interessado nas pautas da cultura, um grande guerreiro que nós temos, peço que esteja lado a lado para que a gente monte uma Câmara Setorial Temática da Cultura; posteriormente montaremos uma Câmara Setorial Temática para o Esporte para que a gente avance na construção de uma política pública de cultura e de esporte que dialogue com a sociedade.

Nós precisamos de uma nova lei que incentiva a cultura, moderna, atualizada, que fale a linguagem clara dos trabalhadores da cultura e do esporte. E esta Casa vai ser de fundamental importância para que os trabalhadores da cultura, que os trabalhadores do esporte consigam atingir os seus objetivos, mover a economia, gerar emprego, gerar renda e mostrar para o mundo inteiro, não só para o Brasil, a arte mato-grossense, que aqui é um celeiro de artistas que fazem a diferença por onde passam.

Secretaria de Servi Então eu peço aos colegas o apoio para que a gente aprove esse requerimento e instale uma Câmara Setorial Temática para que a gente possa debater com toda a sociedade civil organizada, com o Governo do Estado, com o Conselho Estadual de Cultura, os rumos e o futuro da cultura do Estado de Mato Grosso.

Obrigado.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Deputado Reck Junior; em seguida, Deputado Sebastião Rezende.

O SR. RECK JUNIOR - Boa tarde a todos; meus cumprimentos a nossa Presidente Deputada Janaina Riva, em seu nome, eu estendo o convite aos demais nobres colegas Deputados.

Primeiramente agradeço a todos os Deputados pela aprovação da Câmara Setorial Temática da Ferrogrão, proposta por mim na última sessão.

E convido todos os Deputados, está marcada a instalação da Câmara Setorial da Ferrogrão para a próxima quarta-feira, às 17 horas, aqui na sala das comissões da Assembleia. Então estão todos convidados a participar juntamente conosco e várias entidades de representação, de setores, segmentos, aqui do nosso Estado.

Em nome do prefeito Vander Masson, do secretário Silvio Sommavilla, do meu amigo Deputado Dr. João... A nossa região está em festa - né, Dr. João? Agora por esses dias, Tangará da Serra, na próxima semana, dia 13 de maio, completa 47 anos de emancipação. E, Deputado Wilson, nós vamos ter a sessão solene na Assembleia Legislativa na próxima quinta-feira, dia 11 de maio, às 19 horas, e eu estendo o convite, o Dr. João vai reforçar também o convite, a todos os nobres Deputados para estarem lá participando conosco desse dia tão importante para a sociedade e para nossa Tangará da Serra.

Campo Novo do Parecis também completa, no dia 4 de julho, 35 anos. E tem algumas datas, algumas comemorações, alguns eventos que fazem parte do calendário das festividades dos 35 anos de Campo Novo do Parecis. E eu quero convidar todos os amigos, porque neste final de semana, dia 6 e 7 de julho, estará ocorrendo a realização da segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Velocidade na Terra, modalidade autocross, que é a categoria na terra mais rápida que nós temos no nosso Brasil. E Campo Novo do Parecis é onde vamos receber os pilotos mais rápidos na terra que nós temos.

E convido, fiquei incumbido de fazer o convite a todos os amigos Deputados para estarem lá conosco em Campo Novo do Parecis. Esse evento que está sendo realizado pela SR, pela Comissão Nacional de Velocidade da Terra e com todo o apoio e suporte da Prefeitura de Campo Novo do Parecis, em nome do prefeito Rafael Machado.

Então era isso.

Obrigado.

Espero contar com todos vocês.

Um grande abraço.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Próximo inscrito, Deputado Sebastião Rezende; em seguida, Deputado Dr. João; depois, Deputado Valtinho e Deputado Roni; e nós vamos para a Ordem do Dia.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Senhora Presidente, senhores Deputados, cumprimento também todos aqueles que prestigiam a nossa sessão.

Senhora Presidente, nós já estamos falando sobre os absurdos que nós temos visto com relação à fiscalização e à forma arbitrária, absurda, como nós vimos aqui, inclusive num vídeo divulgado pelo Deputado Cattani, destruindo, queimando maquinário, quer dizer, um absurdo.

E nós temos já tramitando nesta Casa um projeto de lei que proíbe, o Projeto de Lei nº 766/2023, que proíbe a destruição desses maquinários apreendidos nas fiscalizações por parte da fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente, proíbe, tanto a Sema quanto os órgãos de Segurança Pública do Estado, fazer essa destruição, não só de maquinários, mas de tudo aquilo que for apreendido, até porque nós temos toda uma legislação, tem que cumprir o devido processo legal, e isso precisa ser respeitado.

Então eu apenas peço a Vossa Excelência, esse projeto está na Comissão de Meio Ambiente, para que ele possa vir para o Plenário e nós possamos votar em primeira. Então fica essa solicitação.

E também estamos apresentando aqui várias indicações e requerimentos ao Governo do Estado; dentre os requerimentos que nós estamos apresentando, um à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, buscando informações acerca do nosso Distrito Industrial. Hoje nós temos mais de 300 empresas instaladas ali, é a informação que nós temos. E hoje o empresário, quando ele quer investir aqui, empresário nosso mesmo, que quer colocar uma empresa no Distrito Industrial, ele não tem espaço.

E andando no Distrito Industrial, tive a oportunidade de fazer já algumas visitas, nós observamos que existem muitas áreas desocupadas ali, barrações desocupados, e eu estou fazendo um requerimento questionando todos esses espaços, o que efetivamente... quantas empresas foram instaladas ali, quantas estão em funcionamentos, as que não estão, o tempo que a secretaria tem levado para poder fazer reversão dessas áreas. Porque nós não podemos deixar de utilizar, de fazer com que essas áreas efetivamente cumpram a sua função, que é a de gerar emprego e renda, fazer com que esses empresários invistam ali.

O Distrito Industrial foi concebido e tem sido mantido com recursos do Governo do Estado. Hoje nós temos uma estrutura espetacular ali, inclusive com segurança, nós temos ali presente a Polícia Militar, que proporciona àqueles empresários segurança nos seus investimentos.

Então nós não podemos aceitar que áreas fiquem ociosas ali por empresários que requereram a área e não estão fazendo cumprir a função pela qual ele recebeu.

Então fica aí essa nossa solicitação, senhora Presidente.

E também gostaria de aproveitar a oportunidade e dizer que ontem nós tivemos uma reunião da Comissão de Defesa do Consumidor, estávamos eu e o Deputado Diego Guimarães, e infelizmente nós não tivemos quórum.

Eu gostaria, senhora Presidente, que a Mesa Diretora notificasse, salientasse e reforçasse aos Deputados membros das comissões que o Regimento precisa ser cumprido, não é? Hoje eu acredito que com duas faltas não justificadas já cabe substituição... inclusive, Direitos Humanos, o Deputado Cattani está dizendo que nós estamos tendo essa dificuldade, não tivemos reunião. (TEMPO ESGOTADO)

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Em função disso, senhora Presidente, até porque a Mesa Diretora cobra resultado por parte das comissões permanentes, nós estamos convocando a Comissão de Defesa do Consumidor para, logo após essa sessão, fazermos uma extraordinária para apreciarmos 29 projetos de lei que estão na nossa comissão já há algum tempo e precisam ser apreciados para disponibilizar à Mesa Diretora para que ela possa colocar em votação, em primeira votação.

Então já fica convocada a nossa Comissão de Defesa do Consumidor para logo após a reunião, nós fazermos uma extraordinária.

Muito obrigado, senhora Presidente.

A SR.ª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) - Deputado Dr. João; em seguida, Deputado Valtinho Miotto; logo após, Deputado Roni Magnani; se o Deputado Valtinho já puder aguardar aqui em cima também.

E lembro aos Deputados que depois nós vamos suspender a sessão, vamos almoçar, e voltamos para a Ordem do Dia. Eu pedi para colocar o almoço lá no Colégio de Líderes para todo mundo ficar sentado lá.

Deputado Dr. João.

O SR. DR. JOÃO - Obrigado, Presidente.

Presidente Janaina Riva, em nome de quem cumprimento todos os colegas, a imprensa que nos assiste, a galeria.

Como já foi falado pelo meu amigo colega Deputado Reck, o médio norte está em festa neste final de semana, sábado e domingo; nós vamos ter uma corrida de autocross, que é um circuito brasileiro de autocross, é brasileiro, é a segunda corrida, sendo que a primeira foi vencida, Roni, pelo nosso colega Reck Junior, ele foi o vencedor da primeira em nível nacional e a segunda agora vai ser em Campo Novo do Parecis.

Hoje, desde já, a gente vai homenagear Campo Novo pelos 35 anos, que vai ter uma festa maravilhosa lá, programada pelo prefeito Rafael Machado.

E queria convidar, nós solicitamos à Mesa Diretora para fazer uma sessão solene em Tangará da Serra, no dia 11 de maio de 2023, em relação ao aniversário de Tangará da Serra, que é no dia 13 de maio.

Então queria convidar todos, a nossa Deputada, a nossa Presidente já confirmou a presença, estará lá, então todos os colegas Deputados estão convidados para participarem dessa sessão solene em Tangará da Serra.

Um grande abraço.

Fiquem com Deus.

(O SR. VALDIR BARRANCO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - Próximo inscrito, Deputado Valtinho Miotto, com a palavra.

O SR. VALTER MIOTTO - Alô...

Senhor Presidente, senhores Deputados, eu venho a esta tribuna para falar um assunto muito relevante nas comunidades, nos distritos onde não há telefonia celular.

Nós temos, senhor Presidente, você conhece muito bem a região norte do Estado de Mato Grosso, distrito como União do Norte, distrito que tem mais de dez mil pessoas, no seu núcleo urbano vai de seis mil pessoas, e até hoje não tem acesso ao telefone, nem fixo e nem celular. Isso traz um transtorno muito grande, distrito esse que é maior que muito município do Estado de Mato Grosso. E eu apresentei um projeto de lei para que todas as telefonias que detêm a concessão obrigatoriamente instalem esse telefone.

Eu fiz também um pedido à Mesa para que esse projeto de lei seja dispensado nas comissões, uno, que seja unificado em todas as comissões, nós estaremos atendendo distritos como: Colorado, Nova Canaã, distrito do Doze, Apuí, Santiago, União do Norte e vários outros municípios.

É difícil nós falarmos nessa época ainda em telefone, hoje a discussão já é por banda, e nós no interior do Estado de Mato Grosso, distrito com muita população... E hoje você para exercer a sua atividade econômica, tanto comercial como o sitiante, o produtor rural, hoje é tudo através do *site*. E lá nesses distritos há algumas empresas que estão quebrando o galho com algum *zap-zap*, com algum sinal de internet, mas qualquer vento cai o sinal e você... (TEMPO ESGOTADO) ...você não consegue emitir as notas fiscais; muitas vezes você está vendendo uma carga de gado, uma carga de banana, e você não consegue emitir a nota fiscal, e traz um prejuízo muito grande ao Estado de Mato Grosso, à economia do Estado de Mato Grosso e também à agricultura familiar, à fixação do homem no campo com resultado, com produção.

Então estou apresentando esse projeto de lei e eu peço a compreensão e o apoio de todos os parlamentares para que nós consigamos aprovar esse projeto. E, nesse projeto, nós já estamos dando condições ao Governo do Estado também poder interferir, não estamos mexendo com orçamento, mas ele pode, sim, fazer parceria para atender essas comunidades, esses núcleos, esses distritos, e muitos deles são maiores que muitos municípios, e nós precisamos atender.

E, pela urgência, eu fiz esse requerimento à Mesa para unificar as comissões. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - Próximo inscrito, Deputado Roni Magnani; depois nós iremos encerrar esta sessão para retornar com uma nova sessão às 13h30min.

O SR. RONI MAGNANI - Senhor Presidente, colegas parlamentares, público aqui presente, servidores desta Casa, eu cumprimento todos.

Eu, ouvindo aqui a colocação do colega Deputado Beto Dois a Um sobre a instalação de Câmaras Setoriais Temáticas, e eu apresentei aqui algumas homenagens a um setor, em especial de Rondonópolis, e queria, Presidente Valdir Barranco, sugerir que esta Casa também possa criar uma câmara referente ao saneamento básico dos nossos municípios do interior.

Se você pegar que houve avanços diferentes em regiões... por exemplo, Rondonópolis fecha 100% de rede de esgoto, 100% de água tratada, de coleta seletiva, com um aterro sanitário em parceria lá com associações; um trabalho belíssimo que muda de fato a característica da cidade e impacta em outros setores, principalmente o setor da saúde, o impacto direto.

E esta Casa, haja vista nós já termos esse Marco Nacional, nós temos que levar essa discussão também para o interior do estado num todo.

Eu apresentei essa homenagem ao Sanear, que é a autarquia que cuida desse trabalho lá em Rondonópolis. E a gente tem muito orgulho, Presidente, que hoje ela passa... para de ser um gasto para o município e hoje ela contribui e apresenta até lucros, o que nos orgulha muito, um trabalho sério, bem feito, com a devida orientação; e com as devidas parcerias do Governo Federal e Governo Estadual, a gente consegue, sim, fazer essa implantação.

E quando eu falo isso é porque a gente vive a diferença que é, uma cidade que tem coleta seletiva, que tem aterro sanitário, que pode oferecer esse tipo de serviço para 100% da população.

Então essa seria uma ideia que eu trago para esta Casa, mesmo não estando mais aqui, já acho que na próxima sessão, mas eu gostaria de deixar essa sugestão para os meus colegas Deputados para que instalem uma Câmara Setorial Temática para debater isso no Estado de Mato Grosso inteiro, para que o nosso estado cresça, como está crescendo de forma organizada, de forma planejada e principalmente nesse setor, como eu disse, que impacta em todos os aspectos, principalmente na saúde.

Deixo aí a minha colaboração, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - Obrigado, Deputado Roni Magnani.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM: <a href="https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sessaoPlenariaAta=&sessaoPlenariaSumula=&sessaoPlenaria=8073&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=).

Secretaria de Serviços Legislativos

GRANDE EXPEDIENTE bleia Legislativa (NÃO HOUVE)

ORDEM DO DIA (NÃO HOUVE)

EXPLICAÇÃO PESSOAL (NÃO HOUVE)

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (VALDIR BARRANCO) - Não havendo mais nenhum inscrito, declaro encerrada esta sessão e convoco para a próxima sessão vespertina, a partir das 13h40min.

(LEVANTA-SE A SESSÃO)

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTES SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE: CARLOS AVALLONE, DILMAR DAL BOSCO, GILBERTO FIGUEIREDO, JÚLIO CAMPOS, SEBASTIÃO REZENDE, PAULO ARAÚJO E BETO DOIS A UM; BLOCO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO: JANAINA RIVA, DR. JOÃO, JUCA DO GUARANÁ E VALTER MIOTTO; BLOCO EXPERIÊNCIA E TRABALHO: DIEGO GUIMARÃES, LÚDIO CABRAL, VALDIR BARRANCO, WILSON SANTOS E RECK JUNIOR; BLOCO DIREITA DEMOCRÁTICA: CLAUDIO FERREIRA, ELIZEU NASCIMENTO, FRANCIS MARIS E GILBERTO CATTANI; BLOCO UNIDOS: RONI MAGNANI, FABINHO, MAX RUSSI E VALMIR MORETTO.)

Revisão: Celia de Almeida Pestana; Eunice José de Souza; Ivone Borges de Aguiar Argüelio.

